



Conformação x Alienação

"Eu creio que o motivo da baixa influência da igreja no mundo hoje seja a alta influência do mundo sobre a igreja."¹ Passados 120 anos, a constatação do Spurgeon permanece válida atualmente e também será futuramente. A influência da igreja sempre é inversamente proporcional à sua "conformação"² ao mundo.

Deus nos chama como um povo à parte do mundo e ordena que vivamos pautados por valores e moralidade muito distintos daquilo que predomina neste³, fato que nos impõe inevitavelmente severos obstáculos e feroz oposição⁴. Quando a "conformação" acontece na vida de algum cristão, este perde a sua autoridade e a influência que deveria exercer é extinta. Ele assimila ideias e condutas contrários à orientação de Deus. Ele deixa de ser um "luzeiro"⁵, pois as trevas invadem sua vida. Quando eventualmente abre a sua boca para falar das coisas de Deus, logo é identificado como um hipócrita⁶.

Entretanto, se por um lado a "conformação" ao mundo deve ser por nós incansavelmente combatida, por outro lado a "alienação" às pessoas do mundo também deve. Ambas são igualmente prejudiciais à missão da igreja de proclamar a salvação ao mundo⁷. Neste cenário identificamos um dos maiores desafios que nos cabe: permanecermos afastados das influências nocivas do mundo sem nos afastarmos das pessoas do mundo.

Ao definir a maneira que nós, o Seu povo, devemos viver neste mundo (como testemunhas da Verdade⁸ e luzeiros no meio das trevas reconhecidos pelo amor⁹), Deus espera que exerçamos uma forte influência sobre o mesmo objetivando ganhar o maior número de pessoas para Cristo¹⁰. Nossa vocação fundamental,

portanto, consiste em sermos influenciadores do mundo e não influenciados por ele.

Para que tal intento seja alcançado, Seu povo precisa ser ouvido: precisa ter proximidade das pessoas do mundo, obter abertura e simpatia daqueles que normalmente tem aversão a quase tudo aquilo que aprendemos a valorizar. Uma tarefa nada trivial!

O Apóstolo Paulo nos serve de modelo: ele foi um especialista em "Não Conformação" aliada à "Não Alienação":

"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo." (1Co 11:1).

"Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível...Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele." (1Co 9:19-23).

Que o Senhor nos conceda a sabedoria e o vigor necessários para não nos "conformarmos" com o mundo e ao mesmo tempo não nos "alienarmos" das pessoas do mundo, absolutamente carentes da salvação que só há em nosso Senhor Jesus Cristo, que nos confiou a Verdade salvadora para ser incessantemente proclamada¹¹!

"Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!" (Rm 10:13-14)

¹Charles H. Spurgeon (1834-1892)-Pregador Batista Britânico; ²Rm 12:2; ³1Jo 2:15; ⁴Jo 15:19; ⁵Fp 2:15; ⁶Mc 7:6; ⁷Mc 16:15; ⁸1Tm 3:15; ⁹Jo 13:35; ¹⁰1Co 9:19; ¹¹Mt 28:18-20

Vlademir Hernandes
vlademir@ibcu.org.br

